

11 de outubro

O Patinho Feio

"Toda formosura está a filha do Rei" Salmo 45.13.

Eleanora, 13 anos de idade, não era bonita. Sua boca era demasiado grande e os dentes salientes. Ela tinha o queixo pequeno e afundado.

Seus cabelos eram rebeldes, o nariz era coberto de sardas e até suas roupas eram fora de moda.

Tratava-se de uma menina tímida desde a infância, pois sabia que de algum modo havia sido uma decepção para sua bela mãe que desejava um menino. Observações feitas por sua mãe levavam-na a sentir que ela era tão desprovida de encanto que, na verdade, era mesmo feia. Às vezes a mãe a chamava de vovó, porque ela era muito parecida com uma mulher idosa.

"Ela é totalmente desatualizada", a mãe explicava aos visitantes, e Eleanora sentia vontade que o chão se abrisse e a tragasse, tal a vergonha que sentia por não poder corresponder às expectativas da mãe.

Eleanora não gostava de festinhas, porque sendo feia sentia-se como que fora do lugar e inquieta.

Antes dos 10 anos de idade seu pai e mãe morreram, e ela foi morar com a avó, que já tinha de cuidar de seus próprios filhos. A partir daí, Eleanora sentiu-se ainda mais solitária e a criatura mais desolada do mundo. Como ela desejava conhecer alguém que realmente a amasse a despeito de sua feiura!

A tristeza de sua vida tornou-a ainda mais sensível em relação às mágoas dos outros. Enquanto visitava uns amigos longe de casa, ela escrevia uma carta diariamente a seu irmão.

Um dia sua amiga lhe disse: "Venha, vamos sair e fazer alguma coisa." "Deixe-me concluir esta carta primeiro", Eleanora respondeu.

"Mas você escreveu a seu irmão ainda ontem!"

"Eu lhe escrevo diariamente", disse Eleanora, "pois quero que ele sinta que alguém se preocupa com ele."

Esta pequena órfã, tímida e simples, cujo nascimento ocorreu no dia de hoje, foi Eleanora Roosevelt, que se tornou a primeira dama dos Estados Unidos. Pessoas de todo o mundo a amavam, porque ela possuía uma beleza interior e se preocupava com os outros.

Eleanora, o patinho feio, tornou-se um cisne real aos olhos do povo em virtude do belo caráter que desenvolveu. Ela compreendera que a jovem do seu interior era mais importante do que a do exterior.

Eleanora and Franklin, Joseph P. Lash, 1971, págs. 40-115

The World Book Encyclopedia, vol. 16, pág. 410, 1973.

The People's Almanac, 1973, pág, 296.